

Avaliação Químico-Bromatológica da Silagem Pré-Secada de Capim Nilo (*Acroceras Macrum*), Cortado em Três Idades de Corte e Três Tempos de Emurhecimento

Ruben Cassel Rodrigues¹
José Carlos Leite Reis²
Rogério Waltrick Coelho³

A produção de alimentos para sistemas de produção animal (pecuária leiteira, recria e terminação), na região de clima temperado, apresenta períodos de abundância (período estival) e períodos de carência (período hibernal) sendo que a fase crítica tem sido observada nos meses de outono (março, abril e maio). Esta situação ocorre no final do ciclo vegetativo das forrageiras, com diminuição da produção da matéria seca e envelhecimento das pastagens naturais, prejudicando a qualidade do material disponível. Acentuada variação climática entre as estações do ano induz à busca de alimentação que complete o uso de forrageiras perenes ou anuais, de inverno e de verão. Observa-se que as forrageiras tradicionais já foram exaustivamente estudadas, mas há deficiência de informações sobre a qualidade químico-bromatológica de novas espécies, que foram introduzidas e recomendadas para terras baixas. Há, portanto, uma premente necessidade de avaliar os valores nutritivos de novas espécies forrageiras exóticas, para serem utilizadas em pastejo intensivo ou conservadas em forma de silagem tradicional, silagem pré-secada ou em forma de feno. Neste contexto, o uso de silagem pré-secada de forragem de alta qualidade, surge como alternativa que permite suprir os períodos de carência de ofertas alimentares.

Este trabalho teve como objetivo: avaliar a utilização do capim Nilo para produção de silagem pré-secada, determinar o valor nutricional da silagem pré-secada em diferentes fases do ciclo de crescimento, com cortes aos 60, 90 e 120 dias, estudar diferentes períodos de emurhecimento (zero, 7 e 29 horas) e determinar o teor de umidade mais adequado do material para o acondicionamento.

A pastagem de capim Nilo (*Acroceras macrum*) foi implantada, em solo hidromorfo, na Estação Experimental Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado, no município de Capão do Leão, Sul do Estado do Rio Grande do Sul, com preparo convencional de solo e densidade de semeadura de 1500 kg/ha de mudas.

Do material ensilado, foram realizadas análises bromatológicas no Laboratório de Bromatologia e Nutrição Animal, localizado na Estação Experimental Terras Baixas.

Os resultados das análises bromatológicas do Capim-Nilo, com cortes aos 60, 90 e 120 dias e períodos de emurhecimento de zero, 7 e 29 horas, estão na Tabela 1, na qual observa-se que os valores protéicos aos 60 e 90 dias estão em torno de 5%; já aos 120

¹Zootecnista M.Sc., Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Caixa Postal 403, 96001-970, Pelotas, RS. E-mail: ruben@cpact.embrapa.br

²Eng. Agrôn., M.Sc., Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Caixa Postal 403, 96001-970, Pelotas, RS.

³Eng. Agrôn., PhD., Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Caixa Postal 403, 96001-970, Pelotas, RS.

dias, ao redor de 3% e a energia metabolizável (EM) e digestível (ED) esta em torno de 2 Mcal/kg MS; os Nutrientes Digestivos Totais ficam ao redor de 50%, baixando rapidamente nos cortes aos 120 dias. Portanto, estes valores acima não atendem às necessidades protéicas e energéticas dos bovinos.

As percentagens de fibra em detergente neutro (FDN) em todos cortes (60, 90 e 120 dias) e tempo de emurchecimento (zero, 7 e 29 horas) foram muito elevadas, ao redor de 70%, o que não é um bom indicativo, pois afeta o consumo voluntário dos

ruminantes. As fibras em detergente ácido (FDA) foram em torno de 40%. O pH foi o ideal, em torno de 4%, enquanto as percentagens de matéria seca (MS) foram inferiores a 30% e ensiladas e sem emurchecimento. Quando o material foi ensilado, com cortes aos 60, 90 e 120 dias, com 7 e 29 horas de emurchecimento, a silagem teve sua qualidade comprometida, pois o pH foi alcalino, o que demonstra, que não ocorreu uma boa fermentação, com pH variando de 5,61 a 8,36 (Tabela1). O Capim-Nilo apresentou uma boa percentagem de matéria mineral.

Tabela 1. Qualidade da silagem pré-secada de capim Nilo (*Acroceras macrum*), cortado em três idades da planta (60, 90 e 120 dias) e três tempos de emurchecimento ao sol (0, 7 e 29 horas).

ESPÉCIE/CULTIVAR	CORTES	Horas de sol	MS %	PB %	FDN %	FDA %	NDT %	MM %	EM Mcal/kg MS	ED Mcal/kg MS	pH
CAPIM-NILO	60 DIAS	0:00	23,36	5,39	70,36	43,46	57,42	9,64	2,07	2,53	3,77
		7:00	37,08	5,71	69,86	44,20	56,90	10,74	2,10	2,51	8,35
		29:00	67,77	5,47	68,50	41,24	58,97	8,72	2,13	2,60	8,07
	90 DIAS	0:00	29,36	5,35	65,99	44,70	56,55	9,50	2,04	2,49	4,42
		7:00	57,65	5,56	66,02	41,86	58,54	9,40	2,12	2,58	6,90
		29:00	50,99	5,76	64,68	42,24	58,28	11,29	2,11	2,57	8,36
	120 DIAS	0:00	43,15	3,75	71,37	43,98	39,67	8,75	1,43	1,75	4,66
		7:00	61,94	3,53	68,44	41,94	36,32	8,66	1,31	1,60	5,61
		29:00	73,74	3,93	68,59	41,31	44,04	8,82	1,59	1,94	7,38

Comunicado Técnico, 95



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Clima Temperado
 Endereço: Caixa Postal 403
 Fone/fax: (53) 275 8199
 E-mail: sac@cpact.embrapa.br

1ª edição
 1ª impressão 2004: 100 exemplares

Comitê de publicações

Presidente: Mário Franklin da Cunha Gastal
Secretário-Executivo: Joseane M. Lopes Garcia
Membros: Ariano Martins Magalhães Junior, Flávio Luiz Carpena Carvalho, Darcy Bitencourt, Cláudio José da Silva Freire, Vera Allgayer Osório. **Suplentes:** Carlos Alberto Medeiros e Eva Choer

Expediente

Revisão de texto: Sadi Sapper / Ana Luiza Barragana Viegas
Editoração eletrônica: Oscar Castro